



**COMUNICAÇÃO DE RISCO
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - BRAGANÇA/PA**

Assunto: Notificação de caso suspeito de Monkeypox

Descrição do evento: No dia 02 de agosto de 2022, às 21:00 o departamento de Vigilância Epidemiológica foi comunicado pela Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas de Bragança, de evento sobre um caso suspeito de Monkeypox no município de Bragança. Paciente do sexo feminino, 37 anos deu entrada, queixando-se de calafrio, febre, cefaleia, mialgia com início no dia 30/07/2022, persistindo, e no dia 01/08/2022, surgiram lesões múltiplas de características vesiculares nas regiões do tórax anterior e posterior, e membros superiores e inferiores. A paciente foi liberada da UPA para isolamento domiciliar por não apresentar indicação de internação hospitalar. No dia 03/08/2022, foi realizada visita da equipe de Vigilância Epidemiológica do município, ao domicílio da paciente para investigação, orientação e coleta de material para exame laboratorial.

Ações realizadas:

- 1) Notificação na ficha do Redcap;
- 2) Início da investigação epidemiológica;
- 3) Coleta de amostra biológica para diagnóstico laboratorial;
- 4) Comunicação ao 4º CRS/SESPA;
- 5) Comunicação ao Lacen-Para para envio de amostra biológica;
- 6) Articulação com a vigilância epidemiológica do município de Bragança para desencadeamento das medidas de controle e contenção que o caso requer;
- 7) Isolamento domiciliar por se tratar de caso leve até a regressão das lesões cutâneas, orientação do isolamento de contato e gotículas;
- 8) Identificação dos contatos e orientação.

Definição dos Casos (Nota Técnica Conjunta Nº 02 CIEVS Estadual/Lacen-PA – Monkeypox)

a) Casos suspeitos

Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de erupção cutânea aguda sugestiva* de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital), associada ou não a adenomegalia ou relato de febre.

E um dos seguintes vínculos:

- ✓ Ter vínculo epidemiológico** com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; **OU**
- ✓ Histórico de viagem a país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas; **OU**
- ✓ Ter vínculo epidemiológico** com pessoas com histórico de viagem a país endêmico ou país com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; **OU**

✓ Histórico de contato íntimo com desconhecido/a(s) e/ou parceiro/a(s) casual(is), nos últimos 21 dias que antecederam o início dos sinais e sintomas.

✓ **Caso provável**

*A erupção característica associada às lesões da MPX envolve o seguinte: lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas; isso às vezes pode ser confundido com outras doenças que são mais comumente encontradas na prática clínica (por exemplo, sífilis secundária, herpes e varicela zoster). Historicamente, relatos esporádicos de pacientes coinfectados com o vírus Monkeypox e outros agentes infecciosos foram relatados, portanto, pacientes com erupção cutânea característica devem ser considerados para testes, mesmo que outros testes sejam positivos.

Exposição próxima e prolongada sem proteção respiratória e/ou contato físico direto, incluindo contato sexual, **mesmo com uso de preservativo e/ou contato com materiais contaminados, como roupas ou roupas de cama.

Caso suspeito, submetido a investigação clínica e epidemiológica, E que cursou com quadro clínico compatível com Monkeypox, porém sem possibilidade de confirmação laboratorial por qPCR e/ou sequenciamento.

✓ **Caso confirmado**

Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Positivo/Detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

✓ **Caso descartado**

Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "negativo/não detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/ou sequenciamento); **OU**
Caso suspeito que durante a investigação clínica, epidemiológica e laboratorial foi diagnosticado outra doença compatível com o quadro apresentado pelo paciente, exceto ISTs.

Bragança, 03 de agosto de 2022.